

**PROTOSCOLOS CLÍNICOS**  
**EXAMES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE**

*2ª. EDIÇÃO*

**Revisada**

**MARÇO/2023**

**FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO CLARO**

**Giulia da Cunha Fernandes Puttomatti**

**Presidente**

**DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE**

**Dr. Rafael Pavezi Garcia**

**DIVISÃO DE SUPERVISÃO TÉCNICA EM SAÚDE**

**Dr. Geraldo de Oliveira Barbosa**

**DEPTO DE PLANEJAMENTO E REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE**

**Alcione Alves Oliveira Buzo**

**REGULAÇÃO MÉDICA**

**Dr. Leandro César de Oliveira Castilho**

**Dra. Sandra Maria Oliveira Franzin**

## SUMÁRIO

| <b><u>ITEM</u></b>   | <b><u>PÁGINA</u></b> |
|--|----------------------|
| <b>Apresentação</b>  | <b>5</b>             |
| <b>Objetivos</b>   | <b>6</b>             |
| <b>Diretrizes</b>  | <b>6</b>             |
| <b>Observações</b>   | <b>6</b>             |
| <b>Atuação e atribuições do médico regulador</b>                           | <b>7- 9</b>          |
| <b>EXAMES DE ALTA COMPLEXIDADE</b>   | <b>10</b>            |
| <b>TOMOGRAFIA</b>  | <b>10</b>            |
| Tomografia de Coluna Cervical/Sacra/Torácica                               | 10                   |
| Tomografia de Face/Seios da Face/Articulações Mandibulares                 | 10                   |
| Tomografia de Crânio/Sela Túrcica  | 11                   |
| Tomografia de Articulações de Membro Superior e Inferior                   | 12                   |
| Tomografia de Torax  | 12                   |
| Tomografia de Mediastino e Pulmão  | 13                   |
| Tomografia de Abdomen Superior   | 14                   |
| Tomografia da Pelve/Bacia/Abdomen Inferior                                 | 14                   |
| <b>DENSITOMETRIA ÓSSEA</b>   | <b>11</b>            |
| <b>MEDICINA NUCLEAR</b>  | <b>16</b>            |
| Cintilografia de Miocárdio   | 16                   |
| Cintilografia para Avaliação de Fluxo Sanguíneo de Extremidades            | 16                   |
| Cintilografia de Tireóide  | 17                   |
| Cintilografia para Pesquisa do Corpo Inteiro                               | 17                   |
| Cintilografia Renal/Determinação de Fluxo Plasmático/Estudo Renal Dinâmico | 18                   |
| Cintilografia Pulmonar   | 18                   |
| Cintilografia de Corpo Inteiro com Gálio 67 para Pesquisa de Neoplasias    | 19                   |
| Linfocintilografia   | 19                   |
| <b>RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR</b>                                       | <b>20</b>            |
| Ressonância da Coluna Cervical/Lombo-Sacra/Torácica                        | 20                   |
| Ressonância de Crânio  | 20                   |
| Ressonância de Articulações Mandibulares/Membro Superior e Inferior        | 21                   |
| Ressonância de Torax   | 22                   |
| Ressonância de Abdomen Superior/Vias Biliares                              | 22                   |
| Ressonância de Bacia/Pelve/Abdomen Superior                                | 23                   |
| Angiorressonância Cerebral   | 23                   |
| <b>EXAMES MÉDIA COMPLEXIDADE</b>   | <b>24</b>            |
| <b>CARDIOLOGIA</b>   | <b>24</b>            |
| Ecocardiograma   | 24                   |
| Teste de Esforço ou Ergométrico  | 25                   |
| Holter 24 Horas  | 25                   |

|   |           |
|---|-----------|
| <b>GASTROENTEROLOGIA</b>                                | <b>26</b> |
| Enema Opaco – Clister Opaco com Duplo Contraste         | 26        |
| Esôfago – Estômago e Duodeno (REED)                     | 26        |
| Endoscopia Digestiva Alta                               | 27        |
| Colonoscopia  | 27        |
| <b>UROLOGIA</b>   | <b>28</b> |
| Urografia Excretora                                     | 28        |
| Uretrocistografia/Estudo Urodinâmico                    | 29        |
| <b>NEUROLOGIA</b>                                       | <b>30</b> |
| Eletroneuromiografia                                    | 30        |
| <b>OFTALMOLOGIA</b>                                     | <b>30</b> |
| USG de Globo Ocular                                     | 30        |
| Biometria   | 31        |
| Campimetria Computadorizada                             | 31        |
| Mapeamento de Retina                                    | 32        |
| Paquimetria   | 32        |
| Capsulometria a Yag Laser                               | 32        |
| Fotocoagulação a Laser                                  | 33        |
| Retinografia Colorida/Fluorescente                      | 33        |
| <b>ULTRASSONOGRAFIA</b>                                 | <b>34</b> |
| USG Abdomen Superior                                    | 34        |
| USG Abdomen Total                                       | 34        |
| USG do Aparelho Urinário                                | 35        |
| USG de Bolsa Escrotal                                   | 36        |
| USG da Próstata   | 36        |
| USG de Tiróide  | 37        |
| USG do Torax  | 38        |
| USG de Articulações                                     | 38        |
| USG Mamária   | 39        |
| USG Pélvica/Transvaginal                                | 39        |
| <b>DOPPLER</b>  | <b>40</b> |
| Doppler de Carótidas e Vertebrais                       | 40        |
| Doppler de Veias Cervicais                              | 41        |
| Doppler de Artéria Aorta Abdominal                      | 41        |
| Doppler de Artérias Renais                              | 41        |
| Doppler das Artérias de Membros Superiores e Inferiores | 42        |
| Doppler das Veias de Membros Superiores e Inferiores    | 43        |
| Referências Bibliográficas                              | 44        |

## **APRESENTAÇÃO**

As diretrizes para a organização de Redes de Atenção à Saúde – RAS estabelecem a Atenção Básica como ordenadora e estruturante do sistema de saúde, coordenadora do cuidado e centro de comunicação da RAS.

A Atenção Básica deve constituir a porta de entrada preferencial dos usuários com o sistema, sendo o primeiro elemento de um processo contínuo e integral de atenção.

A regulação assistencial ou regulação do acesso consiste na “disponibilização da alternativa assistencial mais adequada à necessidade do cidadão, de forma equânime, ordenada, oportuna e qualificada”, sendo um mecanismo de organização e gestão da rede de atenção à saúde.

O processo regulatório deve favorecer a resolução dos casos que exigem a ação coordenada de vários pontos da rede de atenção, permitindo o conhecimento mais aprofundado e dinâmico da rede assistencial, identificando áreas críticas e necessidades de saúde, contribuindo para melhor controle dos gastos em saúde, otimização dos recursos e qualificação da prestação de serviços de saúde.

O processo de regulação deve ocorrer em todos os níveis de produção do cuidado (rede de atenção básica e especializada) e através da Central de Regulação.

A Central Municipal de Regulação de Serviços Especializados é a estrutura responsável pelo recebimento, avaliação e agendamento de procedimentos ambulatoriais de média e alta complexidade, conforme oferta disponível em Unidades Prestadoras de Serviços municipais, contratadas ou referenciadas.

Os PROTOCOLOS CLÍNICOS são “recomendações sistematicamente desenvolvidas com o objetivo de orientação de médicos e pacientes acerca de cuidados de saúde apropriados em circunstâncias clínicas e específicas” (DENASUS, MS).

A implantação de PROTOCOLOS CLÍNICOS PARA A SOLICITAÇÃO DE EXAMES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE constitui uma qualificação na estrutura reguladora do município de Rio Claro, na medida em que esses instrumentos implementam a Rede de Atenção à Saúde, permitem a avaliação da classificação de risco e promovem a equidade do acesso.

## **OBJETIVOS**

- Garantir os princípios de universalidade, integralidade e equidade previstos pelo SUS;
- Valorizar e estimular o atendimento RESOLUTIVO na Atenção Básica.

- Aprimorar os critérios técnicos de indicação de exames de apoio diagnóstico.
- Qualificar a avaliação da classificação de risco e definir prioridade de agendamento.
- Monitorar os pontos de estrangulamento na oferta e na demanda.

### **DIRETRIZES**

O profissional solicitante de um procedimento/exame de apoio diagnóstico é responsável por sua interpretação e decisão terapêutica. A responsabilidade da interpretação decorre da especialização do profissional e do nível de complexidade da unidade de saúde

A realização pela rede pública de exames de pacientes atendidos na rede privada está previsto na constituição – princípio da universalidade.

O Código de Ética Médica define como infração: *Art. 82. Usar formulários de instituições públicas para prescrever ou atestar fatos verificados na clínica privada.* As solicitações da rede particular devem ser emitidas em receituários e/ou impressos próprios do consultório/entidade, com indicação do exame , justificativas e demais informações necessárias para avaliação e autorização.

O preenchimento adequado da solicitação da rede particular implica na responsabilização pelo paciente junto a seu médico assistente.

A equipe da unidade de saúde deverá preencher o formulário da FMSRC com todas as informações de identificação necessárias, anexar o pedido original e anotar “transcrição de pedido”.

A prioridade de agendamento deverá observar o grau de risco quanto ao diagnóstico, classificação e justificativa.

### **OBSERVACÕES**

As solicitações de exames/procedimentos devem ser emitidas em formulário próprio normatizado pela Fundação Municipal de Saúde, ou no sistema de informatização, com identificação da Unidade de Saúde, preenchimento completo dos campos relativos a história clínica, exame físico, exames complementares, diagnóstico e principalmente, quanto à justificativa de acordo com o grau de prioridade, de forma legível, constando data da solicitação, identificação do médico assistente com carimbo e assinatura.

Os exames/procedimentos a serem solicitados devem constar da Tabela SUS – SIGTAP/MS.

O preenchimento adequado é indispensável para a avaliação técnica da solicitação e classificação de risco como “**PRIORIDADE**”, e para que o agendamento seja efetuado conforme oferta disponibilizada à Central Municipal de Serviços Especializados – FMSRC.

O Médico Auditor/Regulador poderá solicitar informações complementares, para subsidiar a

avaliação técnica da solicitação.

## **SOBRE A ATUAÇÃO E ATRIBUIÇÕES DO MÉDICO REGULADOR**

O MÉDICO REGULADOR é peça chave dentro de uma Central de Regulação, sendo sua competência principal a ORGANIZAÇÃO DO ACESSO dos usuários ao Sistema de Saúde, equilibrando a oferta e demanda, viabilizando o acesso equânime, com eficiência, qualidade e integralidade, de forma ágil, de acordo com a necessidade e observando a classificação de risco.

O MÉDICO REGULADOR não é um mero agendador. Neste processo deve ser colocado todo o seu conhecimento técnico e científico, de acordo com os Protocolos de Regulação do Acesso vigentes.

O MÉDICO REGULADOR não vê o paciente, nem a sua família, pois isso é função do médico assistente. Ele vê apenas o que está escrito, e essa imparcialidade e isenção é fundamental para a sua função técnica. Tal isenção fundamental consta no artigo 98 do Código de Ética Médica.

## **AO MÉDICO REGULADOR COMPETE ANALISAR TÉCNICAMENTE CADA SOLICITAÇÃO, OBSERVANDO TÓPICOS COMO:**

- A suspeita diagnóstica é fundamentada por história clínica e achados de exame físico?
- O diagnóstico clínico da suspeita não seria suficiente para se tratar, evitando-se o exame?
- Trata-se de patologia de diagnóstico eminentemente clínico e o exame está sendo solicitado e justificado como exceção para casos atípicos, ou está sendo pedido de forma compulsória?
- Trata-se de patologia de diagnóstico eminentemente clínico, mas o exame está sendo pedido para descarte ou para satisfazer qualquer motivo que não seja o de esclarecer uma dúvida diagnóstica, inclusive sugerindo práticas de medicina defensiva, ou qualquer outro motivo não propedêutico?
- O exame solicitado ou a consulta especializada não poderia ser evitada, tratando-se o paciente em nível de saúde básica, ou ainda se o exame solicitado não poderia ser substituído por um exame mais simples ou até pelo exame físico do colega especialista na área? (às vezes pedir o exame para ir adiantando cria um problema sério para a Central, pois vincula tratamento a resultado de exame).
- O exame solicitado é pertinente para a suspeita diagnóstica e/ou faz parte de protocolos de investigação ainda não referendados?
- O exame solicitado trata-se de exame de primeira escolha ou é exame que já tiveram seus pré-requisitos satisfeitos?
- Trata-se repetição de exame para atualização ou seguimento de uma doença?
- Trata-se de procedimento estético?
- A especialidade do médico solicitante permite a solicitação do exame, e se transcrição, existe o pedido do médico especialista anexado?

- O exame solicitado é uma técnica com validade técnica e ética para a suspeita diagnóstica?
- O pedido de exame é para investigação diagnóstica ou trata-se de uma exigência pericial?
- Pedidos ilegíveis sem termos técnicos adequados ou sem identificação do profissional solicitante, dúvidas e inconsistências devem ser devolvidas aos médicos assistentes para que sejam sanadas.
- Termologias de caráter oncológico, como câncer ou neoplasias, deverão ser evitadas antes do resultado dos exames que apontem evidências da hipótese diagnóstica levantada.
- Caso o médico assistente se negue aos esclarecimentos, o usuário pode ser encaminhado para outro médico para uma nova avaliação e conduta.
- O regulador deverá cuidar para que todos os envolvidos no processo regulatório observem rigorosamente o sigilo profissional.
- O regulador é responsável pela avaliação crítica e técnica dos laudos de solicitação, por promover o agendamento das consultas e o pelo processo de internação dos pacientes, baseado na classificação de risco de acordo com os protocolos de regulação pactuados.

#### **OUTRAS ATRIBUIÇÕES DO REGULADOR:**

1. Atuar sobre a demanda reprimida de procedimentos regulados.
2. Monitorar a demanda que requer autorização prévia.
3. Verificar as evidências clínicas das solicitações por meio da análise de laudo médico, observando os critérios de prioridade.
4. Autorizar ou não a realização do procedimento.
5. Definir a alocação da vaga de acordo com os recursos necessários para o melhor atendimento.
6. Avaliar as solicitações de alteração de procedimentos já autorizados e a solicitação de procedimentos especiais, além de orientar e avaliar o preenchimento dos laudos médicos.

O ato regulatório é necessário e embora sendo uma conduta recente, iniciada nos anos 90 do século passado, é definitiva, e o regulador e o supervisor sempre serão alvo de críticas, mas a ética e o respeito ao paciente não podem ser colocados em risco.

#### **O MÉDICO REGULADOR DEVERÁ ATUAR COMO UM EDUCADOR PERMANENTE E SEMPRE OBSERVAR:**

- O código de procedimento SUS (Tabela SIGTAP) para os exames, assim como o CID são indispensáveis.
- Z00 é CID de consulta e não da patologia a ser investigada. Isso é uma exigência do SUS e é um ato médico.
- Pedidos ilegíveis deverão ser devolvidos bem como todos aqueles intensamente abreviados.



- Hipótese diagnóstica não é história clínica. Exemplo: DIP?, Gastrite/UGD? Dor abdominal a/e? A esclarecer? Muitos exames são solicitados para se evitar problemas judiciais, na prática conhecida como “medicina defensiva”.
- Letras ilegíveis, abreviações, atendimento médico especializado sem exame específico antes de exame complementar e condutas que sugerem descaso no preenchimento de prontuários, laudos cirúrgicos e pedidos de exames, são também causas de processos éticos e legais.
- Deve ser do conhecimento de todos que as exigências, pré-requisitos e permissão só para especialidade, são sugestões do Ministério da Saúde e do DENASUS.

**EXAMES DE ALTA COMPLEXIDADE**  
**TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA**

**TOMOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL**

CÓDIGO SUS: 02.06.01.001-0

**TOMOGRAFIA DE COLUNA SACRA**

CÓDIGO SUS: 02.06.01.002-8

**TOMOGRAFIA DE COLUNA TORÁCICA**

CÓDIGO SUS: 02.06.003-6

**Indicações:**

- Fratura (suspeita),
- Estenose do Canal Medular (suspeita),
- Tumores (diagnóstico e estadiamento),
- Metástases (detecção e acompanhamento),
- Processos Expansivos,
- Hérnia Discal.

**Pré-Requisitos:**

- História Clínica,
- RX simples de coluna (com laudo).

**Profissionais Solicitantes:**

- Ortopedista,
- Neurocirurgião,
- Neurologista,
- Oncologista.
- Reumatologista
- Mastologista

**Prioridades:**

- Processo expansivo
- Estenose de canal medular (suspeita)

**TOMOGRAFIA DE FACE/SEIOS DA FACE/ARTICULAÇÕES TEMPORO- MANDIBULARES**

CÓDIGO SUS :02.06.01.004-4

**Indicações:**

- Sinusopatia crítica,
- Trauma facial,
- Pólipos mal caracterizados por radiografia dos seios da face,
- Tumores

**Pré-Requisitos:**

- História Clínica,
- RX dos Seios da Face com Laudo.

**Profissionais Solicitantes:**

- Otorrinolaringologista,
- Oncologista.
- Cirurgião de cabeça e pescoço.

**Prioridades:**

- Tumores
- Trauma facial

**TOMOGRAFIA DE CRÂNIO**

**CÓDIGO SUS: 02.06.01.007-9**

**TOMOGRAFIA DE SELA TURCICA**

**CÓDIGO SUS: 02.06.01.006-0**

**Indicações:**

- Traumatismo,
- Tumores (diagnóstico e estadiamento),
- Metástases (detecção e acompanhamento),
- Processos Expansivos,
- AVC s
- Doenças Degenerativas do Encéfalo,
- Aneurismas,
- Hidrocefalia,
- Estudo da hipófise\*

**Pré-Requisitos:**

- História Clínica,
- RX simples com laudo,
- Exame do Líquor (se doença infecciosa).

**Profissionais Solicitantes:**

- Neurologista,
- Ortopedista,
- Oncologista,
- Cirurgião Cabeça e Pescoço.-

Endocrinologista \*, **Prioridades:**

- Pesquisa de metástase cerebral;
- Crise convulsiva a esclarecer de origem recente.

**TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ARTICULACOES DE MEMBRO SUPERIOR**

**CÓDIGO SUS: 02.06.02.001-5**

**TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ARTICULACOES DE MEMBRO INFERIOR**

**CÓDIGO SUS: 02.06.03.002-9**

**Indicações:**

- Traumatismos,
- Tumores (diagnóstico e estadiamento),
- Processos expansivos,
- Metástases (detecção e acompanhamento),
- Fraturas (cominutivas)

**Pré-Requisitos:**

- História Clínica,
- Exame Físico,
- RX da Articulação com Laudo,
- USG Articular.

**Profissionais Solicitantes:**

- Ortopedista,
- Oncologista
- Reumatologista

**Prioridades:**

- Processo expansivo
- Fraturas (cominutivas)

**TOMOGRAFIA DE TÓRAX**

**CÓDIGO SUS : 02.06.02.003-1**

**Indicações:**

- Traumatismo,
- Sangramentos (vias aéreas),
- Tumores (diagnóstico e estadiamento),
- Metástases (detecção e acompanhamento),
- Nódulos não-neoplásicos (avaliação e acompanhamento),
- Pneumopatias Intersticiais,
- Mediastino, Hilos, Pleura (avaliação),
- Bronquiectasias (acompanhamento),
- Síndrome de compressão da veia cava superior.
- Doenças da aorta (aneurisma/dissecção)
- Tromboembolismo pulmonar
- Fraturas de costelas com lesão pulmonar ou pleural

**Pré-Requisitos:**

- História Clínica,
- RX do tórax PA/Perfil (com laudo).

**Profissionais Solicitantes:**

- Pneumologista,
- Oncologista,
- Cirurgião torácico.
- Cardiologista
- Ortopedista

**Prioridades:**

- Traumatismo
- Tumores (diagnóstico e estadiamento),

**TOMOGRAFIA DE MEDIASTINO E PULMÃO**

**CÓDIGO SUS : 02.06.02.004-0**

**Indicações:**

- Alargamento do mediastino,
- Dissecção de aneurisma,
- Síndrome da compressão de veia cava superior,
- Suspeita de mediastinite,
- Alterações endócrinas ou metabólicas de origem mediastinal,
- Estudar transição cérvico-torácica ou tóraco-abdominal,
- Estadiamento dos tumores do esôfago e pulmão,
- Pesquisa de adenomegalia,
- Diferenciar abscesso de empiema,
- Pesquisa de metástases pulmonares,
- Pesquisa de foco de infecção e neoplasias,
- Avaliação de enfisema pulmonar para avaliação de cirurgia redutora de pulmão,
- Hemoptise
- Bronquiectasias.

**Pré-Requisitos:**

- RX simples com laudo

**Profissionais Solicitantes:**

- Oncologista,
- Pneumologista
- Cirurgião torácico,
- Cirurgião cardiovascular,
- Hematologista

**Prioridades:**

- Estadiamento dos tumores do esôfago e pulmão,
- Pesquisa de metástases pulmonares,

**TOMOGRAFIA DO ABDOMEN SUPERIOR**

**CÓDIGO SUS : 02.06.03.001-0**

**Indicações:**

- Traumatismos,
- Tumores (diagnóstico e estadiamento),
- Processos expansivos,
- Ruptura de órgãos (suspeita),
- Metástases,
- Aneurismas,
- Pancreatites,
- Linfonodomegalia

**Pré-Requisitos:**

- História Clínica,
- RX simples de abdomen
- USG, se houver

**Profissionais Solicitantes:**

- Cirurgião vascular,
- Gastroenterologista,
- Oncologista,
- Proctologista,
- Urologista.
- Hematologista

**Prioridades:**

- Aneurisma
- Pancreatite necro-hemorrágica
- Tumor renal/cálculo renal em rim único.

**TOMOGRAFIA DA PELVE/BACIA/ABDOMEN INFERIOR**

**CÓDIGO SUS : 02.06.03.003-7**

**Indicações:**

- Traumatismos,
- Tumores (diagnóstico e estadiamento),
- Processos expansivos,
- Metástases (detecção e acompanhamento).

**Pré-Requisitos:**

- História Clínica,
- USG de pelve.

**Profissionais Solicitantes:**

- Oncologista,
- Ginecologista.

**Prioridades:**

- Tumores

**DENSITOMETRIA ÓSSEA**

**DENSITOMETRIA ÓSSEA**

**CÓDIGO SUS 02.04.06.002-8**

**Indicações**

- Osteoporose
- Tumores
- Controle de osteopenia e osteoporose em pacientes com uso crônico de corticóides e doenças auto-imunes

**Pré-Requisitos:**

- História Clínica,
- Exame Físico,
- RX da coluna com laudo

**Profissionais Solicitantes:**

- Ortopedista
- Endocrinologista
- Ginecologista
- Reumatologista
- Médico generalista

**Prioridades**

- Osteoporose
- Tumores
- Patologias metabólicas

## MEDICINA NUCLEAR

### CINTILOGRAFIA DE MIOCARDIO P/ AVALIACAO DA PERFUSAO EM SITUACAO DE ESTRESSE (MINIMO 3 PROJECoes)

CÓDIGO SUS: 02.08.01.002-5

### CINTILOGRAFIA DE MIOCARDIO P/ AVALIACAO DA PERFUSAO EM SITUACAO DE REPOUSO (MINIMO 3 PROJECoes)

CÓDIGO SUS: 02.08.01.003-3

### CINTILOGRAFIA P/ AVALIACAO DE FLUXO SANGUINEO DE EXTREMIDADES

CÓDIGO SUS: 02.08.01.005-0

#### Indicações:

- Isquemia (localização e extensão),
- Quantificar Fluxos Anômalos,
- Alterações da Contratilidade Miocárdica,
- Diferenciar Isquemia Miocárdica de Necrose Miocárdica,
- Coronariopatias (seguimento),
- Pacientes sob Quimioterapia Cardiotóxica (seguimento)
- Pós IAM,
- Avaliação funcional e prognóstica na Insuficiência Cardíaca,
- Procedimento de Revascularização (acompanhamento),
- Avaliar função biventricular global.

#### Pré-Requisitos:

- História Clínica,
- Angiografia simples (se indicado) – Angiologista,
- DOPPLER de Vaso Periférico – Angiologista,
- ECG,
- Ecocardiograma,
- Teste de Esforço (se houver),
- Cateterismo (se indicado).

#### Profissionais Solicitantes:

- Cardiologia,
- Cirurgião Cardíaco,
- Cirurgião vascular
- Hemodinamicista,
- Angiologista.

#### Prioridades:

- Pós-infarto



### **CINTILOGRAFIA DE TIREOIDE C/ OUS/ CAPTACAO**

**CÓDIGO SUS: 02.08.03.002-6**

#### **Indicações:**

- Distúrbios Funcionais da Tireoide e Paratireoide
- Tireoide Ectópica (identificação),
- Tumores e Nódulos (diagnóstico),
- Hipertireoidismo Tipo Graves e Plumer (tratamento),
- Carcinoma Diferenciado Tireoidiano (tratamento de metástases),
- Tireoidite (diagnóstico),
- Lesões suspeitas e Tratamento Hormonal (acompanhamento).

#### **Pré-Requisitos:**

- História Clínica,
- Exames Laboratoriais,
- USG.

#### **Profissionais Solicitantes:**

- Endocrinologista,
- Oncologista,

#### **Prioridades:**

- Não há

### **CINTILOGRAFIA P/ PESQUISA DO CORPO INTEIRO**

**CÓDIGO SUS: 02.08.03.004-2**

#### **Indicações:**

- Tumores (Diagnóstico e Estadiamento),
- Metástases (Diagnóstico e Acompanhamento),
- Osteomielite (Diagnóstico e Acompanhamento),
- Necroses ósseas,
- Avaliar Integridade de Próteses Articulares,
- Doença de Paget.

#### **Pré-Requisitos:**

- História Clínica,
- TC (se houver).

#### **Profissionais Solicitantes:**

- Ortopedista,
- Oncologista,
- Endocrinologista,

#### **Prioridades:**

- Tumores

**CINTILOGRAFIA RENAL/RENOGRAMA (QUALITATIVA E/OU QUANTITATIVA)**

CÓDIGO SUS: 02.08.04.005-6

**DETERMINAÇÃO DE FLUXO PLASMÁTICO RENAL**

CÓDIGO SUS: 02.08.04.009-9

**ESTUDO RENAL DINÂMICO C/ OU S/ DIURÉTICO**

CÓDIGO SUS: 02.08.04.010-2

**Indicações:**

- Verificar Função do Rim (Fluxo, Déficit Glomerular, Obstrução de Vias Excretoras, Função Tubular),
- Hipertensão Renovascular,
- Avaliar Cicatrizes Remanescentes de Infecções Renais,
- Quantificar Córtex Renal Funcionante (segmento de Pielonefrite por Refluxo),

**Pré-Requisitos:**

- História Clínica,
- Exames Laboratoriais,
- US Rim/Vias Urinárias,
- Urofluxometria (se houver).

**Profissionais Solicitantes:**

- Urologista,
- Nefrologista.
- Oncologista

**Prioridades:**

- Infecção urinária de repetição (avaliar cicatrizes renais)
- Seguimento de crianças com refluxo vésico-uretral

**CINTILOGRAFIA PULMONAR (INALACÃO)**

CÓDIGO SUS: 02.08.07.003-6

**CINTILOGRAFIA PULMONAR (PERFUSÃO)**

CÓDIGO SUS: 02.08.07.004-4

**Indicação:**

- Embolia Pulmonar (Diagnóstico e Extensão).

**Pré-Requisitos:**

- História Clínica,
- RX do Tórax PA/Perfil com Laudo,
- TC do Tórax (conforme o caso).

**Profissional Solicitante:**

- Pneumologista.

**Prioridades:** Não há

**CINTILOGRAFIA DE CORPO INTEIRO COM GÁLIO 67 PARA PESQUISA DE NEOPLASIAS**

**CÓDIGO SUS: 02.08.09.001-0**

**Indicações:**

- Infecções,
- Tumores,
- Metástases,
- HAS secundária/ revascularização

**Pré-Requisitos:**

- História Clínica,
- RX simples,
- Exames Laboratoriais,
- TC ou RMN (conforme o caso).

**Profissionais Solicitantes:**

- Oncologista.
- Cardiologista
- Nefrologista
- Ortopedista

**Prioridades:**

- Tumores
- Infecções

**LINFOCINTILOGRAFIA**

**CÓDIGO SUS: 02.08.08.004-0**

**Indicações:**

- Linfedema pós-cirúrgico oncológico e por outras causas
- DOPPLER negativo para Patologia Venosa.

**Pré-Requisitos:**

- História Clínica,
- Exame Físico,
- DOPPLER Venoso (se for o caso).

**Profissionais Solicitantes:**

- Oncologista,
- Angiologista,
- Cirurgião Vascular.

**Prioridades:** Não há

## **RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR**

### **RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DA COLUNA CERVICAL/PESCOCO**

**CÓDIGO SUS: 02.07.01.003-0**

### **RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DA COLUNA LOMBO-SACRA**

**CÓDIGO SUS: 02.07.01.004-8**

### **RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DA COLUNA TORÁCICA**

**CÓDIGO SUS: 02.07.01.005-6**

#### **Indicações:**

- Tumores ósseos Primários (suspeita),
- Metástases,
- Processos Expansivos,
- Hérnia de Disco,
- Esclerose múltipla
- Investigação de tuberculose extrapulmonar
- Prurido braquirradial
- Notalgia parestésica

#### **Pré-Requisitos:**

- História Clínica,
- RX simples com Laudo,
- TC com Laudo, se necessário.

#### **Profissionais Solicitantes:**

- Ortopedista,
- Neurologista
- Infectologista.
- Reumatologista
- Tisiologista
- Dermatologista

#### **Prioridade:**

- Processos expansivos

### **RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE CRÂNIO**

**CÓDIGO SUS: 02.07.01.006-4**

#### **Indicações:**

- AVC isquêmico,
- Infartos cerebrais múltiplos (suspeita),
- Tumores (diagnóstico),
- Metástases (detecção),

- Lesões orbitárias ou Trato Visual,
- Esclerose Múltipla.

**Pré-Requisitos:**

- História Clínica,
- RX Crânio com Laudo,

**Profissionais Solicitantes:**

- Neurologista,
- Cirurgião Cabeça e Pescoço,
- Oncologista,
- Oftalmologista.

**Prioridades:**

- Lesão orbitária,
- Tumores cerebrais

**RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE ARTICULAÇÕES TÊMPORO-MANDIBULAR (BILATERAL) CÓDIGO SUS: 02.07.01.002-1**

**RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE MEMBRO SUPERIOR (UNILATERAL) CÓDIGO SUS: 02.07.02.002-7**

**RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE MEMBRO INFERIOR (UNILATERAL) CÓDIGO SUS: 02.07.03.003-3**

**Indicações:**

- Traumatismos Articulares,
- Fraturas Ocultas.
- Alterações de partes moles (Lesões Ligamentares, nervos)

**Pré-Requisitos:**

- História Clínica,
- RX simples com Laudo,
- USG Articular com Laudo (quando indicado)

**Profissionais Solicitantes:**

- Ortopedista.
- Reumatologista
- Neurologista
- Cirurgião de tórax

**Prioridades:**

- Traumatismos articulares
- Fraturas ocultas

## **RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR DE TÓRAX**

**CÓDIGO SUS: 02.07.02.003-5**

### **Indicações:**

- Avaliar Artérias Pulmonares, Massas Hilares, Parenquimatosas e Pleurais,
- Avaliar Anomalias do Arco Aórtico e aorta descendente
- Tumores Neurais e Mediastinais.
- Tumores cardíacos

### **Pré-Requisitos:**

- História Clínica,
- RX tórax PA/Perfil com Laudo
- TC Tórax, se necessário.

### **Profissionais Solicitantes:**

- Pneumologista,
- Oncologista,
- Cardiologista

### **Prioridade:**

- Tumores

## **RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE ABDOMEN SUPERIOR**

**CÓDIGO SUS: 02.07.03.001-4**

## **RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE VIAS BILIARES**

**CÓDIGO SUS: 02.07.03.004-9**

### **Indicações:**

- Metástase Hepática,
- Adenoma de Suprarrenal,
- Diferenciar Tumor Hepático e Hemangioma.
- Doenças dos ductos pancreáticos e vias biliares,
- Suspeita de metástase em veia cava inferior

### **Pré-Requisitos:**

- História Clínica,
- RX simples de Abdome com Laudo,
- USG Abdomen, se necessário,

### **Profissionais Solicitantes:**

- Gastroenterologista,
- Oncologista,
- Urologista.

### **Prioridades:**

- Seguimento de portadores de cálculo renal com insuficiência renal instalada

**RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR DE BACIA/PELVE/ABDOMEN INFERIOR**

**CÓDIGO SUS : 02.07.03.002-2**

**Indicações:**

- Tumores,
- Metástases,
- Processos Inflamatórios, Linfoproliferativos ou Indefinidos no RX, US ou TC.

**Pré-Requisitos:**

- História Clínica,
- Exame Físico,
- US Pélvico com Laudo,
- TC da Pelve (se for o caso).

**Profissionais Solicitantes:**

- Cirurgião Geral
- Ginecologista
- Oncologista.

**Prioridades:**

- Tumores

**ANGIORESSONÂNCIA CEREBRAL**

**CÓDIGO SUS : 02.07.01.001-3**

**Indicações**

- Investigação de doença ateromatosa intra e extracraniana: estudo das artérias carótidas
- Mesentérica superior, artéria ilíaca e femoral,
- Estudo das doenças estenóticas e oclusivas das artérias cervicais, arco aórtico
- Aneurisma da aorta abdominal e torácica
- Hipertensão arterial grave ou forte suspeita de origem renal

**Prioridades:**

- Portador de hipertensão severa < 16 anos ou > 55 anos

**EXAMES DE MEDIA COMPLEXIDADE**

**CARDIOLOGIA**

**ECOCARDIOGRAMA TRANSTORÁCICO DEREPOUSO\***

CÓDIGOS SUS: 02.05.01.003-2

**ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORÁCICO DE ESTRESSE**

CÓDIGOS SUS: 02.05.01.001-6

**ECOCARDIOGRAFIA TRANSESOFÁGICA**

CÓDIGOS SUS: 02.05.01.002-4

**Indicações:**

- Diagnóstico das doenças das válvulas do coração (incluindo também o prolapso da válvula mitral)
- Avaliação do resultado do tratamento das válvulas do coração
- Avaliação de pacientes com dor torácica
- Avaliação de pacientes com palpitações e/ou arritmias cardíacas (com clínica e ECG endossando a suspeita)
- Avaliação de pacientes com doença arterial coronariana
- Avaliação do tratamento de pacientes com doença arterial coronariana
- Miocardiopatias
- Doenças do pericárdio
- AVC sugestivo de êmbolos
- Massas e tumores cardíacos
- Doenças cardíacas congênitas
- Doenças da aorta
- Suspeita de embolia pulmonar

**Pré-Requisitos:**

- História Clínica,
- Exame Físico,
- Raio X simples (conforme o caso),
- ECG,
- Teste Ergométrico (se houver).

**Profissionais Solicitantes:**

- Cardiologista,
- Cirurgico Cardiovascular.
- Médico Generalista \*

**Prioridades:**

- Uso de medicações cardiotônicas,
- Paciente pós-infarto,
- Pós-cirurgia cardíaca,
- Menores de 05 anos e maiores de 65 anos



## **TESTE DE ESFORÇO OU ERGOMÉTRICO**

**CÓDIGO SUS : 02.11.02.006-0**

### **Indicações:**

- Angina do peito,
- Dor torácica,
- ECG com alteração do seguimento ST,
- Risco de Doença Arterial Coronariana,
- Hipertensão ventricular esquerda,
- WPW (Wolf-Parkinson-White),
- Marcapasso ventricular,
- IAM,
- Histórico familiar de Coronariopatia,
- Arritmias.

### **Pré-Requisitos:**

- História Clínica,
- Exame Físico,
- ECG Prévio.

### **Profissionais Solicitantes:**

- Cardiologista,
- Cirúrgico cardiovascular.

### **Prioridades:**

- ECG com alteração do seguimento ST,
- Risco de Doença Arterial Coronariana

## **HOLTER 24 HORAS CÓDIGO**

**SUS: 02.11.02.004-4**

### **Indicações:**

- Infarto agudo do miocárdio (pós-IAM),
- Insuficiência cardíaca congestiva (ICC),
- Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS),
- Miocardiopatias,
- Hipertensão Ventricular Esquerda (HVE),
- Arritmias,
- Valvulopatias,
- Insuficiência Coronariana

### **Pré-Requisitos:**

- ECG
- Teste Ergométrico ou Ecocardiograma.

**Profissional Solicitante:**

- Cardiologista

**Prioridades:**

- História com arritmia diagnosticada
- Pós-infarto

**GASTROENTEROLOGIA**

**ENEMA OPACO – CLISTER OPACO COM DUPLO CONTRASTE**

**CÓDIGO SUS: 02.04.05.014-6**

**Indicações:**

- Doença de Crohn
- Doença diverticular
- Neoplasias
- Massas abdominais
- Obstrução intestinal sub-aguda

**Pré-Requisitos:**

- História Clínica,
- RX simples de abdomen

**Profissionais Solicitantes:**

- Gastroenterologista,
- Proctologista,
- Médico Generalista

**Prioridades:**

- Neoplasias

**ESÔFAGO, ESTÔMAGO E DUODENO ( REED)**

**CÓDIGO SUS: 02.04.05.014-6**

**Indicações:**

- Refluxo gastroesofágico
- Hérnias hiatais
- Úlceras
- Obstruções gástricas
- Dificuldade de deglutição
- Tumores
- Inflamação do esôfago, estômago e duodeno.

**Pré-Requisitos:**

- História Clínica,
- Exame Físico

**Profissionais Solicitantes:**

- Gastroenterologista,
- Proctologista,
- Médico Generalista

**Prioridades:**

- Úlceras pépticas
- Tumores

**ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA**

**CÓDIGO SUS: 02.09.01.003-7**

**Indicações:**

- Hemorragia digestiva alta,
- Esofagite de refluxo,
- Úlcera gástrico-duodenal com pesquisa de Helicobacter Pylori,
- Câncer gástrico,
- Hérnia de Hiato,
- Cirrose hepática e Varizes esofagianas,
- Anemia a esclarecer,
- Metástases,
- Disfagia,
- Odinofagia.

**Pré-Requisitos:**

- História Clínica,
- História de patologia pregressa e história familiar, tratamentos próprios e breve história alimentar
- Exame Físico com ênfase no aparelho digestivo.

**Profissionais Solicitantes:**

- Gastroenterologista,
- Proctologista,
- Médico Generalista

**Prioridades:**

Hemorragia digestiva alta  
Tumores

**COLONOSCOPIA**

**CÓDIGO SUS : 02.09.01.002-9**

**Indicações:**

- Hemorragia digestiva baixa (diferente de sangramento anal clássico)
- Doenças inflamatórias intestinais,
- Diarreia crônica,

- Tumor maligno e benigno de cólon,
- Doença diverticular do cólon,
- Pólipos do cólon,
- Angiodisplasia.

**Pré-Requisitos:**

- História clínica detalha com antecedentes pessoais e familiares relacionados à patologia,
- Ultrassonografia, retossigmoidoscopia ou exame radiológico anterior.

**Profissionais Solicitantes:**

- Gastroenterologista,
- Proctologista,
- Cirurgião Geral,

**Prioridades:**

Hemorragia digestiva baixa

Tumores

## **UROLOGIA**

### **UROGRAFIA EXCRETORA**

**CÓDIGO SUS : 02.04.05.018-9**

**Indicações:**

- Lesões Uretrais e Renais duvidosas
- Avaliar alterações na face póstero-lateral da bexiga
- Avaliar obstruções altas ou baixas
- Hidronefrose
- Calculose (diagnóstico e planejamento terapêutico)
- Avaliar Anomalias Congênitas do trato urinário
- Tumores Intraluminares: Piélicos ou Uretrais
- Avaliar Hematúria Macro e Microscópica

**Pré-Requisitos:**

- História Clínica,
- RX simples de Abdomen com Laudo,
- US Rim/vias urinárias.

**Profissionais Solicitantes:**

- Urologista
- Nefrologista

**Prioridades:**

- Seguimento pós litotripsia extra-corpórea
- Calculose renal

## **URETROCISTOGRAFIA**

**CÓDIGO SUS : 02.04.05.017-0**

### **Indicações:**

- Nefropatia de refluxo
- Pré-Operatório de transplante renal
- Lesões obstrutivas da bexiga ou uretra
- Lesões traumáticas do trato urinário inferior

### **Pré-Requisitos:**

- História Clínica,
- RX contrastado (se houver)
- US vias urinárias ou pelve

### **Profissionais Solicitantes:**

- Urologista
- Nefrologista

### **Prioridades:**

- Transplante renal
- Sequela de AVC com perda de função renal

## **ESTUDO URODINÂMICO**

**CÓDIGO SUS 02.11.09.001-8**

### **Indicações:**

- Bexiga neurogênica
- Prostatismo
- Incontinência urinária

### **Pré-Requisitos:**

- História Clínica,
- Exame Físico,

### **Profissionais Solicitantes:**

- Urologista
- Nefrologista
- Ginecologista
- Neurologista

### **Prioridades:**

- Paciente prostático com insuficiência renal
- Sequelados de AVC e TRM com insuficiência renal (creatinina > ou = 1,5mg/dl)

## NEUROLOGIA

### ELETRONEUROMIOGRAFIA

**CÓDIGO SUS 02.11.09.001-8**

#### Indicações:

- Síndrome do desfiladeiro cérvico
- Dor em região cervical e membro superior
- Radiculopatia cervicais e lombo sacras
- Compreensão cérvico-torácica
- Compressão ulnar
- Síndrome do túnel carpiano
- Miopatias
- Doenças de junção neuromuscular
- Polirradiculoneurites agudas/crônicas
- Neuromonopatias motoras e sensitivas
- Plexopatias (lesão do plexo braquial e lesões plexias traumáticas)

#### Pré-Requisitos:

- História Clínica,
- USG com laudo

#### Profissionais Solicitantes:

- Neurologista
- Ortopedista
- Reumatologista

#### Prioridades:

- Limitação funcional
- Pacientes jovens

## OFTALMOLOGIA

### USG DO GLOBO OCULAR

**CÓDIGO SUS: 02.11.06.001-1**

#### Indicações:

- Tumores intra – oculares
- Traumas oculares
- Patologias coróideas
- Patologias vitrais e retinianas
- Doenças do nervo óptico e da órbita.
- Controle do glaucoma congênito
- Refração em crianças

**Pré-Requisitos:**

- História Clínica
- Antecedentes pessoais e familiares referentes à patologia pesquisada

**Profissionais Solicitantes:**

- Oftalmologistas

**Prioridades:**

- Traumatismo
- Suspeita de tumor

**BIOMETRIA**

**CÓDIGO SUS: 02.11.06.001-1**

**Indicações:**

- Pré-operatório de cirurgia de catarata
- Controle do glaucoma congênito
- Refração em crianças

**Pré-Requisitos:**

- História Clínica
- Resultados de Exames

**Profissionais Solicitantes:**

- Oftalmologistas

**Prioridades:**

- Pré-operatório de cirurgia de catarata
- Controle do glaucoma congênito

**CAMPIMETRIA COMPUTADORIZADA**

**CÓDIGO SUS: 02.11.06.003-8**

**Indicações:**

- Controle do glaucoma
- Doenças de mácula
- Doenças retiniana

**Profissionais Solicitantes:**

- Oftalmologistas

**Pré-Requisitos:**

- História Clínica
- Resultados de Exames

**Prioridades:**

- Controle do glaucoma
- Doenças de mácula

### **MAPEAMENTO DE RETINA (MONOCULAR)**

**CÓDIGO SUS : 02.11.06.012-7**

#### **Indicações**

- Deslocamento da retina
- Doenças da retina
- Glaucoma
- Traumas
- Pré-operatórios de cirurgias oculares

#### **Pré-Requisitos:**

- História Clínica
- Resultados de Exames

#### **Profissionais Solicitantes:**

- Oftalmologistas

#### **Prioridades:**

- Deslocamento de Retina
- Traumas
- Co- morbidades graves

### **PAQUIMETRIA**

**CÓDIGO SUS:**

#### **Indicações:**

- Pacientes com glaucoma ou suspeita de glaucoma

#### **Pré-Requisitos:**

- Antecedentes pessoais e familiares referentes à patologia pesquisada

#### **Profissionais Solicitantes:**

- Oftalmologistas

#### **Prioridades:**

- Doenças da Córnea

### **CAPSULOMETRIA A YAG LASER**

**CÓDIGO SUS: 4.05.05.002-0**

#### **Indicações:**

- Opacidade de cápsula posterior pós facectomia/FACO
- Ângulo fechado ou oclusível

#### **Pré-Requisitos:**

- História Clínica
- Antecedentes pessoais e familiares referentes à patologia pesquisada



**Profissionais Solicitantes:**

- Oftalmologistas

**Prioridades:**

- Ângulo fechado
- Ângulo fechado com catarata
- Opacidade de cápsula posterior importante Suspeita de tumor

**FOTOCOAGULAÇÃO A LASER (SESSÕES)**

**CÓDIGO SUS: 04.05.03.004-5**

**Indicações:**

- Retinopatia diabética não proliferativa com maculopatia focal e difusa
- Retinopatia diabética pré-proliferativa com maculopatia focal
- Membrana neovascular subretiniana
- Oclusões vasculares da retina
- Cirurgias vítreo-retinianas
- Lesões predisponentes ao descolamento
- Tumores da retina
- Doenças do epitélio pigmentar da retina e coróide.

**Pré-Requisitos:**

- História Clínica

**Profissionais Solicitantes:**

- Oftalmologistas

**Prioridades:**

- Retinopatia diabética pré-proliferativa com maculopatia focal
- Membrana neovascular subretiniana

**RETINOGRAFIA COLORIDA (BINOCULAR)**

**CÓDIGO SUS: 02.11.06.017-8**

**RETINOGRAFIA FLUORESCENTE (BINOCULAR)**

**CÓDIGO SUS: 02.11.06.018-6**

**Indicações:**

- Doenças corioretinianas
- Degenerações retinianas e maculares
- Distrofias retinianas
- Retinose pigmentar
- Patologias vasculares da retina
- Tumores
- Glaucoma

**Pré-Requisitos:**

- História Clínica
- Exame oftalmológico completo
- Antecedentes pessoais e familiares referentes à patologia pesquisada

**Profissionais Solicitantes:**

- Oftalmologistas

**Prioridades:**

- Doenças corioretinianas
- Doenças do nervo óptico

**ULTRASSONOGRAFIA – USG**

**USG DO ABDOMEN SUPERIOR (HIPOCÔNDRIO DIREITO)**

**CÓDIGO SUS : 02.05.02.003-8**

**Indicações:**

- Colelitíase
- Hepatopatias
- Tumores

**Pré-Requisitos:**

- História Clínica
- Exame Físico
- Transaminases hepáticas
- Raio X simples (conforme o caso)
- USG prévio (se houver)

**Profissionais Solicitantes:**

- Gastroenterologista
- Cirurgião Pediátrico
- Clínico Geral
- Médico Generalista

**Prioridades:**

- Suspeita de câncer e sinais de obstrução das vias biliares.
- Histórico compatível com cólica biliar
- Portadores de hepatite B e C
- Acompanhamento de doenças crônicas de recém nascidos

**USG ABDOMEN TOTAL**

**CÓDIGO SUS : 02.05.02.004-6**

**Indicações:**

- Lesões Tumoriais (Císticas e Sólidas),
- Aneurismas,

- Estudo do Retroperitônio,
- Orientar Biopsia para punção de lesões tumorais,
- Alterações morfofuncionais (má formação de vísceras),
- Visceromegalias
- Hepatoesplenomegalia
- Pancreatopatias
- Trauma

**Pré-Requisitos:**

- História Clínica detalhada.

**Profissionais Solicitantes:**

- Cirurgião Geral
- Cirurgião vascular
- Urologista
- Oncologista
- Gastroenterologista
- Clínico geral
- Pediatra,
- Ginecologista
- Nefrologista
- Médico Generalista

**Prioridades:**

- Suspeita de câncer e situações que dependam do resultado do exame para intervenção imediata
- Suspeita de agudização de doença preexistente.

**USG DO APARELHO URINÁRIO**

**CÓDIGO SUS: 02.05.02.005-4**

**Indicações:**

- Tumores,
- Litíase,
- Rim policístico,
- Insuficiência Renal,
- Hipertensão Arterial Sistólica Renovascular (suspeita),
- Disfunção miccional

**Pré-Requisitos:**

- História Clínica,
- EAS,
- Função renal,
- Raio X simples (conforme o caso),
- USG de abdome prévia (se houver).

**Profissionais Solicitantes:**

- Urologista,
- Cirurgião pediátrico,
- Nefrologista,
- Oncologista,
- Clínico geral
- Médico Generalista

**Prioridades:**

- História clínica compatível com as indicações acima.
- Passado de litíase de vias urinárias
- Crianças e RN com infecções urinárias, comprovadas por urocultura ou internação prévia por sepse ou pielonefrite.

**USG DA BOLSA ESCROTAL**

**CÓDIGO SUS 02.05.02.007-0**

**Indicações:**

- Aumento da bolsa escrotal,
- Tumores,
- Varicocele,
- Cistos de cordão,
- Infecções,
- Torções.

**Pré-Requisitos:**

- História Clínica,
- Raio X simples (conforme o caso).

**Profissionais Solicitantes:**

- Urologista,
- Pediatra,
- Cirurgião Pediátrico.
- Clínico geral
- Médico Generalista

**Prioridade:**

- Suspeita de câncer
- Crianças/Adolescentes

**USG DA PRÓSTATA POR VIA ABDOMINAL\***

**CÓDIGO SUS: 02.05.02.010-0**

**USG DA PRÓSTATA TRANSRETAL**

**CÓDIGO SUS: 02.05.02.011-9**

**Indicações:**

- Câncer Prostático (suspeita),
- Hipertrofia prostática benigna,
- Prostatite,
- Infertilidade,
- Prostatismo,

**Pré-Requisitos:**

- História Clínica,
- PSA,
- Exame de toque retal
- USG prévia (se houver).

**Profissionais Solicitantes:**

- Urologista,
- Oncologista.
- Médico generalista\*

**Prioridade:**

- PSA alterado em pacientes acima de 40 anos

**USG DA TIREÓIDE CÓDIGO**

**SUS: 02.05.02.012-7**

**Indicações:**

- Hipotireoidismo
- Hipertireoidismo
- Cistos
- Tumores

**Pré-Requisitos:**

- História Clínica,
- Exame Físico,
- Exames de laboratório (TSH, T4).

**Profissionais Solicitantes:**

- Endocrinologista,
- Oncologista,
- Cirurgião de Cabeça e Pescoço
- Clínico geral
- Médico generalista

**Prioridade:**

- Nódulo de tireóide

### **USG DO TÓRAX (EXTRACARDÍACA)**

**CÓDIGO SUS 02.05.02.013-5**

#### **Indicações:**

- Derrame Pleural,
- Pleuropatias,
- Patologias do diafragma,
- Patologias do mediastino.

#### **Pré-Requisitos:**

- História Clínica,
- Exame Físico,
- Raio X do tórax PA / Perfil.

#### **Profissionais Solicitantes:**

- Cirurgião Torácico,
- Pneumologista.
- Cirurgião geral
- Pediatra

#### **Prioridade:**

- Histórico clínico compatível com os indicadores acima.

### **USG DAS ARTICULAÇÕES**

**CÓDIGO SUS 02.05.02.006-2**

#### **Indicações:**

- Artrite séptica
- Tendinites,
- Cistos Sinoviais,
- Lesão por esforço repetido (LER),
- Disfunção da Articulação temporomandibular,
- Derrames Articulares,
- Espessamento de Bainha Tendinosa de qualquer natureza.
- Lesão muscular e tendinosa

#### **Pré-Requisitos:**

- História Clínica,
- Raio X simples (conforme o caso).

#### **Profissionais Solicitantes:**

- Ortopedista,
- Reumatologista.
- Médico generalista

#### **Prioridade: Artrite séptica**

### **USG MAMÁRIA BILATERAL CÓDIGO**

SUS: 02.05.02.009-7

#### **Indicações:**

- Identificação e caracterização anormalidades palpáveis,
- Para guiar procedimentos invasivos (Aspiração de Cistos e Aspiração pré-cirúrgica e biópsia),
- Massas palpáveis em mulheres com idade abaixo de 35 anos,
- Imagem suspeita em mamografia - BIRADS 0 ou  $\geq 3$  e/ou se mamas muito densas.

#### **Pré-Requisitos:**

- História Clínica,
- Exame Físico,
- USG prévio (se houver).

#### **Profissionais Solicitantes:**

- Mastologista,
- Ginecologista,
- Oncologista.
- Médico Generalista

#### **Prioridade:**

- Identificação e caracterização anormalidades palpáveis

### **USG PÉLVICA (GINECOLÓGICA)**

CÓDIGO SUS: 02.05.02.016-0

### **USG TRANSVAGINAL CÓDIGO**

SUS : 02.05.02.018-6

#### **Indicações:**

- Dor pélvica aguda,
- Dor pélvica crônica,
- Anexites,
- Investigação de massa abdominal,
- Diagnóstico diferencial de tumores pélvicos,
- Sangramento genital pós-menopausa,
- Sangramento genital anormal no menacme,
- Seguimento periódico de climatério,
- Amenorréia primária,
- Amenorréia secundária não relacionada à gravidez,
- Tumores e cistos ovarianos pré e pós menopausa.
- Gestação de 1º. Trimestre

**Pré-Requisitos:**

- História Clínica,
- Exame Físico,
- Preventivo recente
- EAS
- RX simples, conforme o caso,
- USG prévio, se houver.

**Profissionais Solicitantes:**

- Ginecologista,
- Obstetra,
- Médico Generalista

**Prioridade:**

- Gestantes e idosas com suspeitas de CA

**DOPPLER**

**Importante: Tabela SUS/SIGTAP**

Descrição do Procedimento: **ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER COLORIDO DE VASOS**

Código do Procedimento: **02.05.01.004-0**

As solicitações devem considerar a descrição por segmento, conforme detalhamento por Procedimento

**DOPPLER DE CARÓTIDAS E VERTEBRAIS**

CÓDIGO SUS: 02.05.01.004-0

**Indicações:**

- Isquemia cerebral transitória ou prolongada,
- Sopro carotídeo,
- Massa pulsátil cervical,
- Avaliação para cirurgia de artérias carótidas e/ou vertebrais.

**Pré-Requisitos:**

- História Clínica,
- Exame Físico,
- RX Simples (conforme o caso).

**Profissionais Solicitantes:**

- Angiologista,
- Cardiologista,
- Neurologista,
- Neurocirurgião,
- Cirurgião Vascular.



### **DOPPLER DE VEIAS CERVICAIS**

**CÓDIGO SUS: 02.05.01.004-0**

#### **Indicações:**

- Síndrome de compressão da Veia Cava Superior,
- Sopro Cervical contínuo (Fístula artério-venosa).

#### **Pré-Requisitos:**

- História Clínica,
- RX Simples (conforme o caso).

#### **Profissionais Solicitantes:**

- Angiologista,
- Cardiologista,
- Neurologista,
- Cirurgião Vascular.

### **DOPPLER DA ARTÉRIA AORTA ABDOMINAL**

**CÓDIGO SUS: 02.05.01.004-0**

#### **Indicações:**

- Angina,
- Massa Pulsátil,
- Sopro Abdominal,
- Aneurisma,
- Dissecção Aórtica,

#### **Pré-Requisitos:**

- História Clínica,
- RX Simples (conforme o caso).

#### **Profissionais Solicitantes:**

- Angiologista,
- Cardiologista,
- Cirurgião Vascular.

### **DOPPLER DAS ARTÉRIAS RENAIIS**

**CÓDIGO SUS: 02.05.01.004-0**

#### **Indicações:**

- Hipertensão Renovascular,
- Tumores renais e suprarrenais,
- Avaliação e acompanhamento de transplante renal.

#### **Pré-Requisitos:**

- História Clínica,
- RX Simples (conforme o caso).

**Profissionais Solicitantes:**

- Angiologista,
- Cardiologista,
- Nefrologista,
- Urologista,
- Cirurgião Vascular.

**DOPPLER DAS ARTÉRIAS DOS MEMBROS SUPERIORES**

**CÓDIGO SUS: 02.05.01.004-0**

**Indicações:**

- Síndrome de compressão da Subclávia,
- Trombose Arterial Aguda,
- Embolia,
- Hemangioma,
- Traumatismo com pressão ou lesão vascular.

**Pré-Requisitos:**

- História Clínica,
- RX Simples (conforme o caso).

**Profissionais Solicitantes:**

- Angiologista,
- Cardiologista,
- Neurologista,
- Neurocirurgião,
- Cirurgião Vascular.

**DOPPLER DAS ARTÉRIAS DOS MEMBROS INFERIORES**

**CÓDIGO SUS: 02.05.01.004-0**

**Indicações:**

- Claudicação intermitente do membro inferior,
- Aneurisma das artérias poplíteas,
- Embolia,
- Trombose,
- Pé diabético,
- Ausência de pulso arterial do membro inferior,
- Diminuição do pulso arterial do membro inferior,

**Profissionais Solicitantes:**

- Angiologista,
- Cardiologista,
- Ortopedista,
- Cirurgião Vascular.

### **DOPPLER DAS VEIAS DOS MEMBROS SUPERIORES**

**CÓDIGO SUS: 02.05.01.004-0**

- Edema,
- Fístulas Arteriovenosas,
- Hemangioma,
- Trombose Venosa.

#### **Pré-Requisitos:**

- História Clínica,
- RX Simples (conforme o caso).

#### **Profissionais Solicitantes:**

- Angiologista,
- Ortopedista,
- Neurologista,
- Cirurgião Vascular.

### **DOPPLER DAS VEIAS DOS MEMBROS INFERIORES**

**CÓDIGO SUS: 02.05.01.004-0**

#### **Indicações:**

- Trombose venosa profunda,
- Tromboflebite,
- Edema dos membros inferiores,
- Úlcera venosa,
- Avaliação do sistema venoso superficial e profundo,
- Embolia Pulmonar e Paradoxal,

#### **Pré-Requisitos:**

- História Clínica,
- RX Simples (conforme o caso).

#### **Profissionais Solicitantes:**

- Angiologista,
- Cardiologista,
- Cirurgião Vascular.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, 2006. Ministério da saúde. **Diretrizes para Implantação de Complexos Reguladores-Série pactos pela Saúde 2006-** volume 06.

BRASIL, 2008. Ministério da Saúde. **Protocolos Clínicos para exames de media e alta**

BRASIL. Ministério da saúde - Portaria GM N° 2.907/23.11.2009.

COSTA et. al. **Protocolo Regulação de Consultas e Exames Especializados.** Município de BoaVista do Cadeado. 1ª. Edição – 2013

SANTOS et.al. **Protocolo de Encaminhamento a Exames ou Procedimentos de Média e Alta Complexidade.** Secretaria Municipal de Guarulhos/SP – 2009.

ELIAS et.al.**Protocolos de Encaminhamentos para Especialidades e Rotinas para Pedidos de Exames/Procedimentos de Média e Alta Complexidade.** Secretaria Municipal de Tangará de Serra – 2010.

ALVES e at. **Protocolos de regulação para acesso a consultas e exames especializados.** Secretária de Saúde do Estado do Espírito Santo - Subsecretaria de Assuntos de Regulação Organização da Atenção a Saúde. Gerência de Regulação Assistencial Central de Regulação de Consultas e Exames Especializados. – Vitória - 2016